



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

PROT O C O L O

PROCESSO n.º 69/88 de 21 de junho de 1988.

INTERESSADO: Vereador PAULO GUILLAMELAU

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: Dá denominação de OCTAVIO REALI a Rua B do Loteamento
São Luis, no Bairro Borgo, Município de Bento Gonçalves.

PROJETO-DE-LEI n.º 22/88 (Leg.) de 21 de junho de 1988.

COMISSÕES DE: Contituição de Justiça; Obras, Serv. Públ. e Ativ. Priv.

ARQUIVADO EM: _____


Diretor Geral

Lei Municipal N.º 1.529



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

Excelentíssimo Senhor
Vereador IVANOR LUIZ TOMASINI
DD. Presidente da Câmara Municipal
BENTO GONÇALVES - RS

CÂMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES
69/88
PROTOCOLO

Senhor Presidente:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, passamos às mãos de Vossa Excelência o incluso Projeto de Lei que "Dá Denominação de OCTAVIO REALI a Rua B do Loteamento São Luís, no Bairro Borgo, Município de Bento Gonçalves".

Pela relevância da matéria em apreço, esperamos a acolhida favorável dos Senhores Vereadores.

Na oportunidade, valho-me do ensejo para reiterar protestos de estima e consideração.

Cordialmente.

Sala das Sessões, 20 de junho de 1988.


Vereador PAULO GUILLAMELAU



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

PROJETO DE LEI Nº 22 , de 20 de junho de 1988.

"DÁ DENOMINAÇÃO DE OCTAVIO REALI A RUA B DO
LOTEAMENTO SÃO LUIS, NO BAIRRO BORG, MUNI
CÍPIO DE BENTO GONÇALVES".

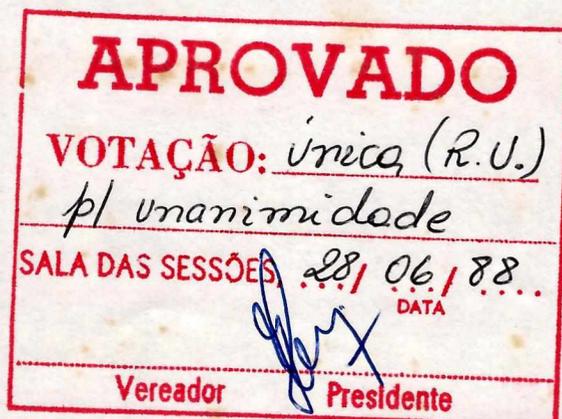
AIDO JOSÉ BERTUOL, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,
FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a
seguinte Lei:

Art. 1º - É denominada de OCTAVIO REALI a Rua B do Lotea -
mento São Luis, no Bairro Borgo, Município de
Bento Gonçalves.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publica
ção, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vin
te dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e oito.

AIDO JOSÉ BERTUOL
Prefeito Municipal





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

CURRICULUM VITAE

Nome: **OCTAVIO REALI**

Data de Nascimento: 23 de novembro de 1907

Data de Falecimento: 12 de setembro de 1987

Filiação: Philomeno Reali e Thereza Perizzolo Reali

Principais Atividades em Prol da Comunidade.

- De 19/02/27 à 30/09/28, exerceu atividades na Prefeitura Municipal desta cidade, conforme Certidão passada em 18/03/65, pela Divisão de Pessoal da Prefeitura Municipal.
- De 15/12/38 à 18/03/71 exerceu as funções de Mestre de Oficinas da 2ª Residência do DAER, nesta cidade.
- Pela Portaria nº 92 de 27/02/46, assinada pelo Sr. Prefeito Municipal FERNANDO F. CHAGAS, foi dispensado do encargo de responder pela Seção de Eletricidade da Prefeitura, a partir de 01/03/46.
- Em 1943 foi feita uma adaptação de um gerador de gás (GAZOGÊNIO) ao motor de óleo da Usina Termo Elétrica de Emergência, conforme registros feitos em diversos Jornais - DIÁRIO DE NOTÍCIAS, CORREIO DO POVO, DO NORDESTE - da época, de que anexamos a este Currículo as referidas notícias em 04 (quatro) recortes.

Transformação do motor a óleo da Usina de Emergência em gazogênio

Esplendida vitória da administração municipal e dos técnicos bentogonçalvenses

A prolongada estiagem que assolou por meses o nosso Estado criou para Bento Gonçalves uma situação que ameaçou de paralização total a sua indústria, condenando a população da cidade á volta ao uso dos candeiros, velas e acetilênos.

Como tem acontecido em anos anteriores, entrado o verão começou a faltar a água para a Usina Hidro-Elétrica. No corrente ano, no entanto, a situação se apresentava com perspectivas mais sombrias. A sêca se anunciava longa e não havia a menor possibilidade da consecução de óleo para movimentar a Usina Termo Elétrica de Emergência, em virtude da situação internacional.

O problema não comportava protelações, urgindo uma solução rápida e acertada, sob pena de um desastre para a economia privada e publica do município: ou se adquiria um equipamento novo, a gaz pobre, para a Usina de Emergência, ou se transformava o motor a óleo desta, adaptando-o para gazogênio. Uma e outra soluções apresentavam, no entanto, dificuldades sérias. A aquisição de um motor novo, a gaz pobre, de 300 H. P., no momento, representaria uma despesa vultosíssima para o erário municipal, além do prejuízo decorrente da imobilização do capital empregado no motor a óleo, que ficaria paralizado, desvalorizando-se. De outro lado, a transformação deste constituia um cometimento técnico de grande responsabilidade para quem dela se encarregasse, por isso que era a primeira vez que se ia tentar no

Estado a adatação de um motor a óleo de 300 H. P. para gazogênio, tentativa que poderia resultar num fracasso, agravando a situação ainda mais.

Consultados os técnicos conterrâneos Conrado D'Arrigo e Octávio Reali, pela administração municipal, estes se propuzeram assumir a responsabilidade deste cometimento, ideando e projetando em pouco dias, a pedido do Dr. João Dêntice, o aparelho de gazogênio e as adaptações que era imprescindível realizar no motor a óleo da Usina de Emergência.

Submetido esse projeto ao exame técnico da Secretaria de Obras Públicas do Estado e aprovado com louvores para os seus autores, o governador do município, sem perda de tempo, abriu concorrência pública e firmou contrato com aqueles técnicos, ordenando a construção do aparelho de gazogênio e a transformação do motor a óleo da Usina de Emergência.

Não dispoñdo os contratantes de oficinas proprias para a fabricação do aparelho de gazogênio, de grandes proporções, e das peças necessarias á transformação do motor a óleo, a administração municipal solicitou e obteve do distinto engenheiro Dr. Mansueto Serafini a cessão das oficinas da 2ª Residência do D.A.E.R., iniciando-se imediatamente a construção.

As dificuldades a vencer não foram poucas nem pequenas, porque do projeto á realização sempre surgem dificuldades maiores.

Havia os que confiavam nos resultados da transformação em

andamento e os que fluídavam, criticando a administração.

Acompanhando de perto, dia a dia, hora a hora, o andamento dos trabalhos, solicitando a supervisão dos técnicos das Obras Públicas do Estado, quando se fazia necessaria, removendo as dificuldades surgidas a cada passo, impulsionando e acelerando o serviço, encorajando os técnicos, dedicando a esses misteres até as horas consagradas ao descanso, surdo ás criticas dos maldizentes, o Dr. João Dêntice vê hoje, merecidamente, coroado de absoluto sucesso os seus esforços. A Usina de Emergência está funcionando a gazogênio, em fase de experiencia, com um rendimento alem das espetativas mais otimistas.

A situação critica que atravessamos, resultou numa demonstração esplendida e confortadora da eficiencia e acerto da administração municipal; de patriotismo e compreensão dos industrialistas, dos comerciantes e do povo de Bento Gonçalves, que souberam suportar com boa disposição de animo a falta de força e luz elétricas nesse período de dificuldades, confiando nas providencias dos poderes públicos; da competencia técnica e capacidade realizada dos nossos conterrâneos Conrado D'Arrigo e Otávio Reali; de dedicação ao bem público e espirito de sacrificio dos funcionários da Secção de Obras da Prefeitura e dos operarios que cooperaram nessa realização técnica, que honra o nosso município.

Do "Nordeste" 28-3-943

104

A adaptação de um Gazo- genio na UZINA de Oleo

Como é do conhecimento público a Prefeitura mandou construir um gerador de gaz para proceder a adaptação do motor a oleo, em virtude da escassez daquelle combustivel.

Os trabalhos, que obedeceram á direção dos tecnicos conterraneos Conrado D Arrigo e Otavio Reali, foram executados nas oficinas da 2a. Residencia do DAER, gentilmente cedida á Prefeitura, para esse fim pelo distinto engenheiro dr. Mansueto Serafini.

Concluida a parte de construção do aparelho e montagem passou-se á de adaptação ao motor, tendo sido já feita algumas experiencias, coroadas de pleno exito e reveladoras das ótimas condições em que irá funcionar a nova uzina.

Ao que nos adeantou um dos tecnicos da construção, a Uzina de Emergencia com a trans-

formação que vem de sofrer obterá um rendimento esplendido, sendo minima a diferença que terá o motor entre a sua antiga potencia quando trabalhava a oleo.

Dentro de poucos dias a UZINA de Gazogeneo começará o seu funcionamento normal e diário, ocasião em que se procederá a sua inauguração official.

Ao que sabemos deverá assistir aqúelle ato o exmo. sr. dr. Meire's Leite, digno Secretario das Obras Públicas, bem como os engenheiros da Diretoria da Eletricidade daquelle Secretaria.

Está, pois, de parabens a nossa cidade com esse importante melhoramento que vem resolver um velho problema qual seja o da interrupção da força e luz nas epocas de estiagem.

Boa tarde de 14-3-943

Normalizados os serviços de ele- — tricidade de Bento Gonçalves —

Com o emprego de gasogenio em suas usinas

BENTO GONÇALVES, 23 (pe-
lo telefone) — Para os serviços
de suas industrias e iluminação
pública, a Usina Municipal des-
ta cidade conta com uma insta-
lação hidro-elétrica de 400 ca-
valos e, outra, termo-elétrica, de
300 cavalos, movida a oleo.

Este ano, em virtude da pro-
longada estiagem, e da falta de
combustível, tanto uma como
outra forneceram um serviço
precarissimo, funcionando, com
grande esforço, poucas horas
por dia, enquanto à noite, a ilu-
minação, era apenas, de duas a
três horas no máximo.

Diante dos danos sofridos pel-
os industriais e como, ainda, a
situação tendia a se agravar, o
prefeito dr. João Dentice pro-
moveu adaptações de ambas as
usinas ao gasogenio.

Dessa tarefa se encarregou o
sr. Conrado Darrigo, técnico lo-
cal, que, com o concurso do sr.
e. Reali, organizou um projeto
que, submetido à Diretoria de
Elettricidade da Secretaria de
Obras Públicas, foi aprovado.

Agora, desde sábado último,
as indústrias de Bento Gonçal-
ves e sua população têm ener-
gia e luz em abundancia, sendo
geral o regosio pois, com a es-
cashez de corrente elétrica, cen-
tenas de operarios trabalhavam

poucas horas por dia, vivendo
em situação bastante delicada.

Pelo êxito da instalação, vem
recebendo cumprimentos o pre-
feito João Dentice e os dois tén-
cnicos da Prefeitura Municipal.

Carica de vapor 15/24-3-743

Logo

Motor a Gasogenio Fornece Luz a Bento Gonçalves

BENTO GONÇALVES, 20 (Pe-
lo telégrafo) — O motor Diesel,
que estava sendo adaptado para
gasogenio, em virtude da falta de
combustível, entrou, hoje, em
funcionamento, a titulo de expe-
riência, estando, desde às 16 ho-
ras até o momento que telegrafa-
mos, 22 horas, trabalhando per-
feitamente e suportando uma car-
ga de 250 H. P. A construção
do gasogenio e a adaptação do
motor foi feita pelos técnicos lo-
cais Conrado Darrigo e Otávio
Reali, contratados pela prefetu-
ra para esse fim. A população
está satisfeittissima com o resulta-
do obtido. Os industriários do
município exultam com a solução
daída pela prefeitura ao problema
criado pela estiagem e pela falta
de combustível. A iluminação pú-
blica foi parcialmente restabeleci-
da, voltando a cidade à sua vida
movimentada.

Carica de Noticia de 21-3-743

A COMISSÃO *Constituição*

e Justiça
SALA FERNANDO FERRARI - FM

22/06/88

Antonio Costa
ANTONIO COSTA
Diretor Geral



Pezoate'
06.07.88

FLS N.º:

107

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo N° : 069 / 88

ASSUNTO : Dá denominação de Octavio Reali,
a Rua "B" do Loteamento São Luis, no Bair-
ro Borgo, Município de Bento Gonçalves.

AUTOR :

RELATOR : Vereador

Parecer: COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA.

Os Vereadores abaixo firmados, membros da Comissão Técnica Permanente de Cosntituição e Justiça, após analisar o Proceso nº 069/88 que "Dá denominação de Octavio Reali a Rua "B" do Loteamento São Luis, no Bairro Borgo, Município de Bento Gonçalves", tendo em vista sua constitucionalidade, jurisdicididade, Técnica e boa Redação, são de parecer que o mesmo seja aprovado.

É o parecer.

Sala das Sessões, 23 de junho de 1988.

Jauri da Silveira Peixoto
Vereador JAURI DA SILVEIRA PEIXOTO-Membro Suplente

Olmes Pertile
Vereador OLMES PERTILE - Membro

Enio Benvenuti
Vereador ENIO BENVENUTI - Membro

A COMISSÃO *Obras Serv.*

Publ. e Ativ. Priv.

SALA FERNANDO FERRARI - EM

22/06/88

Antonio Costa
ANTONIO COSTA
Diretor Geral



Prazo até
06.07.88

FLS N.º:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº : 069 / 88

ASSUNTO : Dá denominação de Octavio Reali,
a Rua "B" do 2º Loteamento São Luis, no Bair-
ro Borgo, Município de Bento Gonçalves.

RELATOR : Vereador

Parecer: COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS E ATIV. PRIVADAS

Os Vereadores abaixo firmados, membros da Comissão Técnica Permanente de Obras, Serviços Públicos e Atividades - Privadas, após analisarem os dizeres do Processo nº 069/88 Su-
pracitado, esta comissão é de parecer favorável a sua aprovação

É o parecer.

Sala das Sessões, 28 de junho de 1988.

L. Turri
Vereador LÍRIO TURRI - Presidente

Jovino N. de Souza
Vereador JOVINO N. DE SOUZA - Membro

L. Martinelli
Vereador LUIZ MARTINELLI - Membro